

AUTOIDEÁRIO INVEXOGÊNICO (HEURISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autoideário invexogênico* é o acervo, coletânea ou conjunto de ideias pessoais, devidamente registradas, arquivadas e publicadas, provenientes da recuperação de cons e experiências existenciais, constituído desde a juventude pela conscin inversora existencial, homem ou mulher, servindo de referencial dinamizador da planificação máxima da vida intrafísica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *ideário* deriva igualmente do idioma Grego, *idéa*, “representação mental de uma coisa concreta ou abstrata; concepção intelectual; imaginação; lembrança”. Surgiu em 1572. O termo *inversão* procede do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O segundo elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, e este derivado do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia: 1. Autoideário pró-invêxis. 2. Autoideário interassistencial do inversor. 3. Coletânea de autoideias propulsoras da invêxis. 4. Autacervo cognitivo balizador da proéxis inversiva. 5. Cornucópia ideativa pessoal invexogênica.

Neologia. As 4 expressões compostas *autoideário invexogênico*, *autoideário invexogênico básico*, *autoideário invexogênico intermediário* e *autoideário invexogênico avançado* são neologismos técnicos da Heuristicologia.

Antonimologia: 1. Autoideário rexexológico. 2. Autoideário teórico. 3. Conjunto de autoideias filosóficas. 4. Acervo ideativo literário. 5. Acervo mnemônico invexológico.

Estrangeirismologia: a *eureka*; a constituição precoce do *Discernimentarium*; o *Verponarium*; o *Proexarium* mentalizado; o *nulla dies sine linea*; o *apex mentis*; o *sapere aude* quanto à autoproéxis; o *colis postaux* ideativo; o *acid test* mentalsomático desde a mocidade; o *break-through* mentalsomático continuado desde a juventude; o *design thinking*; o *plot* proexológico em função do balanço das autoideias; o *iceberg* autopensênico, em representação aos escritos publicados e arquivados.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, principalmente do autodiscernimento quanto à capacidade ideativa na aplicação da *técnica da invêxis*.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Autoideário: autorrealidade grafopensênica. Registremos autoideias evolutivas. Desenvolvamos mais neoverpons. Aceleremos nossa mentalsomaticidade. Planejemos nossa existência. Invêxis: neoideação evolutiva. Ideias materializadas perduram.*

Coloquiologia: o *peso* das ideias.

Ortopensatologia: – “**Ideário.** Se quer chegar à *Comunex Evoluída*, tenha ideias de alta **qualificação cosmoética** ou evolutiva”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do autoideário contribuindo à invexibilidade; o holopensene pessoal da invêxis; os invexopensenes; a invexopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; o holopensene do planejamento existencial; os proexopensenes; a proexopensenedade; o holopensene da autopesquisa; o contraponto ao holopensene do porão consciencial; o holopensene do amparo de função captado por palavras ou modo de escrita específico; os lateropensenes; a lateropensenedade; o holopensene do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático no intrafísico; os

retropensenes sadios do período pré-ressomático; a retropensenedade do CI; a retrofôrma holopen-sênica influenciando no padrão de ideação do inversoro holopensene pessoal das ideias grafadas; o holopensene da conscienciografia na juventude; os grafopensenes enquanto referencial da autoidentidade consciencial; a grafopensenedade; o holopensene das autoideias materializadas; os genopensenes; a genopensenedade; os heuristicsopensenes; a heuristicsopensenedade.

Fatologia: o autoideário invexogênico; a neoideia; o neoconstructo; a verpon; a heurística verponológica; as autoideias evolutivas; o autoideário interassistencial; a sistematização da aplicação das ideias pessoais; o desenvolvimento do meganeideário; a recuperação de cons influenciando na neoideação pessoal; a reflexão quanto às autoideias grafadas gerando adcons; o conjunto de escritos representando a recuperação de megacons; as neoideias evolutivas oriundas das autovivências; a neoideatividade do CI na prática; a autocapacitação heurística no voluntariado; a coerência entre as ideias pessoais grafadas e o planejamento existencial; os coadjuvantes da invéxis; o maxiplanejamento invexológico; o neuroléxico invexológico; a juventude; o estado mental de inexperiência intrafísica enquanto propulsor do autodidatismo; o equilíbrio de vida perante a sustentação das ideias pessoais; a evitação do embotamento mentalsomático com atividades castradoras da liberdade; a dedicação às gescons em detrimento da gessom; a priorização da proéxis desde a adolescência; os rascunhos ideativos da proéxis pessoal; as autoideias originais recorrentes sendo indício de diretriz proexológica; os escritos pessoais enquanto referencial proexológico; a confiança quanto a eixo proexológico grafotarístico em virtude do acúmulo de ideias e escritos; a grafoproéxis; a estruturação da autoproéxis através de planos gesconográficos; o hábito da escrita; o *rapport* com verbetes, artigos, livros, dicionários, enciclopédias e tratados; a desdramatização da conscienciografia na juventude; a ortopensatografia desde a mocidade; o registro das inspirações pessoais; os registros de autopesquisa sendo matéria-prima para a gesconografia; a sistematização dos temas de pesquisa pessoais; o inventário de ideias; a classificação, rotulação e arquivamento dos materiais físicos e digitais; a organização da *papelada*; a biblioteca técnica pessoal e coleções de artefatos do saber alinhadas à autoideatividade e ao propósito existencial; o patrimônio autocognitivo; o avanço na auterudição; o ortomegaideário publicado.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático aplicado à escrita das ideias pessoais; o desenvolvimento da atenção à parafatuística ao escrever ideias; a autoparagenética; os indícios do *paramicrochip* pessoal; as inspirações extrafísicas; a paratelepatia; o amparo extrafísico; os desafios heurísticos propostos por amparadores extrafísicos de função; a paracaptação intelectual; a precognição; a parapsicometria; as ideias elaboradas a partir de vivências projetivas; as pararealidades do *Curso Intermissoivo*; as retrovivências intermissivas propiciando predileções quanto a especialidades conscienciológicas; a participação pré-ressomática em equipex embasando afinidades de pesquisas e escritos pessoais; a paraprocedência cursista; a comunex Pombal; a comunex temporária Pandeiro; a neocomunex Interlúdio.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo organização-grafofilia*; o *sinergismo autespecialidade-maxiplanejamento invexológico*; o *sinergismo voluntariado-ideatividade*; o *sinergismo amparabilidade-intelectualidade*.

Principiologia: o *princípio da precocidade evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* desde a juventude; o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio da verpon*; o *princípio da reeducação consciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado ao registro ideativo; as alíneas do código entrelinhadas no conjunto de escritos pessoais.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da invéxis*; a concepção da ideia teórica; a *neoteoria em formação a partir das autoideias originais*.

Tecnologia: a *técnica das 3 cadeiras*; as *técnicas conscienciográficas*; a *técnica da invéxis*; os fundamentos de base intelectual da *técnica da invéxis*; as *técnicas de redação e estilística conscienciológica*; a *técnica da imersão intelectual*.

Voluntariologia: as ideias dos primeiros anos de *voluntariado conscienciológico*; os cons recuperados em meio ao ambiente e atividades do *voluntariado conscienciológico*; as vivências do *voluntariado conscienciológico* inspirando a conscienciografia.

Laboratoriologia: as experiências em *laboratórios conscienciológicos*; a análise do *autolabcon* através dos escritos pessoais; o *laboratório conscienciológico Serenarium* enquanto catalisador da ideatividade pessoal; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Invexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciografologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Heuristicologia*.

Efeitologia: o *efeito exponencial da disciplina*; a autoconfiança proexológica enquanto *efeito das auto e heterocríticas das ideias publicadas*; o *efeito desassediador do inventário de gescons*; o *efeito borboleta das minideias* gerando as maxiconquistas existenciais; o *efeito auto-desassediológico do estreitamento com o amparo extrafísico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da escrita conscienciológica*; as *paraneossinapses precocemente recuperadas*; as *neossinapses do planejamento evolutivo*; as *neossinapses da escrita conscienciológica*.

Ciclologia: o *ciclo ideativo pessoal*; o *ciclo das neoideias*; o autorrevezamento das ideias grafadas dinamizando o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; os *ciclos de balanço da auto-produtividade conscienciográfica*.

Enumerologia: a *precocidade* da heurística evolutiva; a *precocidade* em refletir sobre as diretrizes proexológicas; a *precocidade* em planejar a existência ao máximo com base na autoideação evolutiva; a *precocidade* em aplicar as neoideias evolutivas; a *precocidade* em constituir acervo conscienciográfico; a *precocidade* em assistir grafopensenicamente; a *precocidade* em estabelecer *rapport* ideativo com o amparo de função.

Binomiologia: o *binômio inventário ortografopensênico-autodesassédio mentalsomático*; o *binômio gesconografia-maxiplanejamento*; o *binômio invéxis-mentalsomática*; o *binômio juventude-ideatividade*; o *binômio mocidade-recuperação de cons*; o *binômio acervo grafopensênico-desassédio mentalsomático*; o *binômio escritos pessoais classificados-proéxis planificada*; o *binômio inspiração-oportunidade*; o *binômio ideia-amparo*.

Interaciologia: a *interação amparador de função-conscin inversora*; a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação entre intermissivistas* gerando neoideias; a *interação entre os escritos pessoais*; a *interação entre inversores existenciais* reperspectivando ideias; a *interação conhecimentos adquiridos na Socin-conhecimentos hauridos na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; a *interação pensamento-ações*; a *interação nicho de ideias-coleções específicas de artefatos do saber*.

Crescendologia: o *crescendo minideia-neoverpon*; o *crescendo inversor iniciante-inve-xólogo experiente*; o *crescendo compléxis-maximoréxis*; o *crescendo paper-livro-tratado*.

Trinomiologia: o *trinômio inspiração-escrita-recuperação de cons*; o *trinômio escritos pessoais-planejamento existencial-autoidentidade consciencial*; o *trinômio inventividade-esmero-detalhismo*; o *trinômio organização-disciplina-criatividade* no gerenciamento do autacervo cognitivo; o *trinômio aqui-agora-já*; o *trinômio ideia-amparo-escrita*.

Polinomiologia: o *polinômio docência-recuperação de cons-neoideatividade-registros-gescons*; o *polinômio Curso Intermissoivo-invéxis-maxiproéxis-megagescon*; o *polinômio autoideação-identificação do amparo-hábito de escrita-planejamento existencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo mentalidade criativa / mentalidade estéril*; o *antagonismo abertura ao amparo / conexão com guia amaurótico*; o *antagonismo registro / oralidade*; o *antagonismo planejamento / intuitividade*; o *antagonismo curto prazo / longo prazo*; o *antago-*

nismo precipitação / prudência; o antagonismo superficialidade / detalhismo; o antagonismo preguiça / exaustividade; o antagonismo impulsividade / paciência.

Paradoxologia: o paradoxo da maturidade imberbe; as neoideias paradoxais; o paradoxo de a neoideia de ponta poder ser de simples compreensão; o paradoxo cosmoviológico do especialismo com generalismo.

Politicologia: a bibliocracia; a conscienciocracia; a intermissiocracia; a invexocracia; a lucidocracia; a tecnocracia; a verponocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à heurística pessoal; a lei da evolução consciencial; a lei de causa e efeito das ideias pessoais.

Filiologia: a administrofilia; a assistenciofilia; a bibliofilia; a erudiciofilia; a heuristicofilia; a invexofilia; a organizaciofilia.

Fobiologia: a errofobia; a intelectofobia; a neofobia; a priorofobia; a proexofobia; a retrocogniofobia; a tecnofobia.

Sindromologia: o acervo de escritos pessoais tarísticos inibindo a síndrome de Peter Pan em função do amadurecimento pessoal precoce.

Maniologia: a substituição da mania de escrever sem foco pela rotina conscienciográfica; a superação da mania de adiar o momento da escrita.

Mitologia: o mito da ideia perfeita; o mito da ideia totalmente original; o mito de a autocriatividade acabar; o mito de o planejamento engessar as ações pessoais.

Holotecologia: a biblioteca especializada pessoal; a cognoteca; a conscienciografoteca; a invexoteca; a mentalsomatoteca; as tecas provenientes do inventário de escritos pessoais; a Holoteca ampliando a autocognição.

Interdisciplinologia: a Heuristicologia; a Amparologia; a Conscienciografologia; a Grafopensenologia; a Inventariologia; a Invexologia; a Mentalsomatologia; a Parageneticologia; a Taristicologia; a Verponologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciex amaparadora; a consciência evocada.

Masculinologia: o rapaz; o inversor existencial; o invexólogo; o epicentro consciencial; o triatleta conscienciológico; o conscienciólogo; o docente; o tenepessista; o assistido; o assistente; o projetor lúcido; o parapsíquico; o precognitor; o macrossômata; o atacadista; o inovador; o precursor; o pioneiro; o homem de ação; o decisor; o grafopensenizador; o neoverbetógrafo; o escritor; o intelectual; o erudito; o lexicógrafo; o grafoproexista; o completista; o orientador evolutivo.

Femininologia: a moça; a inversora existencial; a invexóloga; a epicentro consciencial; a triatleta conscienciológica; a consciencióloga; a docente; a tenepessista; a assistida; a assistente; a projetora lúcida; a parapsíquica; a precognitora; a macrossômata; a atacadista; a inovadora; a precursora; a pioneira; a mulher de ação; a decisora; a grafopensenizadora; a neoverbetógrafa; a escritora; a intelectual; a erudita; a lexicógrafa; a grafoproexista; a completista; a orientadora evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens invexologicus*; o *Homo sapiens jovialis*; o *Homo sapiens graphopensenicus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens ideomaxidissidens*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens verponator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autoideário invexogênico *básico* = o conjunto de neoideias grafadas pela conscin inversora na adolescência apoiando a escolha de área no *voluntariado conscienciológico*; autoideário invexogênico *intermediário* = o acúmulo de anotações, artigos e verbetes publicados ajudando a conscin inversora na pós-adolescência a reconhecer e capacitar a linha interassistencial pró-epicentrismo consciencial; autoideário invexogênico *avançado* = o acervo de gescons publicadas e autorregistros servindo de exemplo e sustentação da autodespeticidade por parte da conscin inversora na adultidade.

Culturologia: a *cultura do Curso Intermissoivo*; a *cultura da invéxis*; a *cultura da autor-organização*; a *cultura da aceleração evolutiva*; a *cultura da erudição*; a *cultura da lexicografia*; a *aculturação mentalsomática*.

Parageneticologia. Por hipótese, a conscin intermissivista jovem, até os 26 anos de idade, pode apresentar mais facilidade para acessar parcela significativa das próprias ideias inatas, oriundas da paragenética pessoal, mesmo de modo intuitivo, em função de o soma não estar plenamente constituído, aliado à tendência de possuir menos condicionamentos sociais castradores da liberdade, apesar da mesologia.

Tipologia. Do ponto de vista da *Conscienciografologia*, o autoideário invexogênico pode ser composto, por exemplo, de 15 tipos de escritos, elencados em ordem alfabética:

01. **Anotações:** de dinâmicas parapsíquicas conscienciológicas.
02. **Artigos:** publicados em periódicos conscienciológicos.
03. **Cadernos:** de autopesquisa.
04. **Diários:** projetivo e / ou tenepessológico.
05. **Experimentografias:** de *laboratórios conscienciológicos*.
06. **Lexicografias:** de verbetes ou entradas para dicionários conscienciológicos.
07. **Livros:** no âmbito do paradigma consciencial.
08. **Materiais:** técnicos, elaborados para o *voluntariado conscienciológico*.
09. **Matérias:** textos para *blogs* ou jornais das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).
10. **Não publicados:** obras conscienciológicas em produção ou de consulta pessoal.
11. **Partes:** de livros conscienciológicos (prefácio; introdução; capítulos).
12. **Pensatografias:** evolutivas, registradas em caderno ou arquivo adequado.
13. **Registros:** de ideias sob a ótica do paradigma consciencial, a qualquer momento.
14. **Seções:** de revistas científicas das ICs (editoriais; apresentações).
15. **Verbetes:** da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Administraciologia. A relevância do autoideário consiste na reperspectivação das neoideias pessoais enquanto recursos-chave, administráveis, para a aceleração do cumprimento da proéxis.

Dinamização. A conscin inversora mantenedora de autoideário invexogênico pode realizar, por exemplo, 5 ações dinamizadoras da proéxis com base no autacervo de ideias grafopense-nizadas, dispostas em ordem alfabética:

1. **Epicentrismo.** Disponibilizar-se para funções de liderança em função da cognição pessoal.
2. **Especialização.** Definir a especialidade proexológica por meio das autotendências conscienciográficas.
3. **Evolutividade.** Adotar estratégias de ascensão na *escala evolutiva das consciências* em alinhamento à *interação neoexperiências-neoideias*.
4. **Produmetria.** Analisar a invexibilidade com base na produtividade grafopensênica.
5. **Voluntariado.** Planejar a trajetória conscienciocêntrica a partir do autoconhecimento ideativo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autoideário invexogênico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Autenciclopédia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Autocriatividade:** Verponologia; Neutro.
05. **Autoideário interassistencial:** Ideariologia; Homeostático.
06. **Coerência invexológica:** Invexologia; Homeostático.
07. **Grafoproéxis:** Proexologia; Homeostático.
08. **Ideário inato inversivo:** Invexologia; Homeostático.
09. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Intelectualidade adolescente:** Parageneticologia; Homeostático.
11. **Inventário de gescons:** Proexologia; Neutro.
12. **Maternagem ideativa:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
14. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
15. **Verponografia:** Verponologia; Homeostático.

QUEM PRIORIZA AS AUTONEOIDEIAS DESDE A JUVENTUDE TEM A OPORTUNIDADE DE DINAMIZAR A APLICAÇÃO DA TÉCNICA DA INVÉXIS POR MEIO DO APORTE EVOLUTIVO DA AUTOCOLETÂNEA GRAFOPENSÊNICA.

Questionologia. Você, jovem leitor ou leitora, na condição de inversor ou inversora existencial, está habituado(a) a grafopensenizar as neoideias pessoais? Quais autesforços vem empregando na constituição do autoideário invexogênico?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Júlio; *Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica*; pref. Rosemary Salles; revisores Gisélle Razera; *et al*: 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 221 e 222.
2. Martins, Leonardo; *Rotina de Escrita: Exercício de Autodesassédio e Predisposição à Amparabilidade*; Artigo; *Mentalsomatologia Aplicada*; Revista; Anuário; Vol. 1; N. 1; 2 abrevs.; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 sigla; 3 refs.; *Associação Internacional dos Campi de Pesquisas da Conscienciologia* (INTERCAMPI); Natal, RN; 2020; páginas 100 a 103.
3. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 816.

L. M. M.